

Caderno de Provas

CPOP 06 - NS

PSICÓLOGO

**Edital Nº. 001/2019 – Prefeituras Municipais
de Apodi/RN e Itaú/RN**

09 de junho de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Lógica (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Os pontos cegos de nosso cérebro e o risco eterno de acidentes

Luciano Melo

O motorista aguarda o momento seguro para conduzir seu carro e atravessar o cruzamento. Olha para os lados que atravessará e, estático, aguarda que outros veículos deixem livre o caminho pela via transversal à sua frente. Enquanto espera, olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre. Finalmente não avista mais nenhum veículo que poderá atrapalhar seu planejado movimento. É hora de dirigir, mas, no meio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão. Uma motocicleta atinge a traseira de seu veículo.

Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar. Presumo que vários dos leitores já passaram por situação semelhante, mas, caso você seja exceção e acredite que enxergaria a motocicleta, eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso. O filme prova quão difícil é perceber objetos que de repente somem ou aparecem em uma cena.

Nossa condição humana está casada com uma inabilidade de perceber certas mudanças. Claro que notamos muitas alterações à nossa volta, especialmente se olharmos para o ponto alvo da modificação no momento em que ela ocorrerá. Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles. Mas, se desviarmos brevemente nossos olhos da janela, justamente no momento do tombo, é possível que nem notemos a falta do enfeite. O fenômeno se chama cegueira para mudança: nossa incapacidade de visualizar variações do ambiente entre uma olhada e outra.

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o limiar não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

Quando abrimos nossos olhos, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo que se estende por todo nosso campo visual. A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são. Não somos capazes de memorizar tudo instantaneamente à nossa volta e nem podemos nos ater a tudo que nos cerca. Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações. Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.

Podemos interpretar que o acidente do exemplo do início do texto se deu porque o motorista convergiu sua atenção às partes centrais da pista, por onde os carros preferencialmente circulam sob velocidade mais ou menos previsível. Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia. As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.

O mundo aqui fora é um caos repleto de acontecimentos, e nossos cérebros têm que coletar e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo e, assim, agirmos em busca da nossa sobrevivência. Mas essas informações são salpicadas, incompletas e mutáveis. Traçar uma linha que contextualize todos esses dados não é simples. Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo. E outro, ao contrário, deveria ser considerado, mas é menosprezado, pois à primeira vista não atendeu a um pressuposto.

Essas interpretações podem provocar outras tragédias além de acidentes de carro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 20 abr. 2019. (texto adaptado)

01. É propósito principal do texto tematizar

- A) as limitações de percepção dos motoristas.
- B) a displicência dos motoristas no trânsito.
- C) as limitações de percepção do ser humano.
- D) a displicência do ser humano em relação à vida.

02. Em relação ao primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é predominantemente narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no presente do indicativo.
- B) é predominantemente narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no pretérito perfeito.
- C) é predominantemente descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no presente do indicativo.
- D) é predominantemente descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no pretérito perfeito.

03. A vírgula está indicando trecho com função meramente explicativa em:

- A) “A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são.”
- B) “Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante.”
- C) “Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia.”
- D) “Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.”

04. Há elemento coesivo que pode ser substituído, sem prejuízo ao sentido da informação veiculada no texto, por **mas** em:

- A) “Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo.”
- B) “Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações.”
- C) “Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles.”
- D) “As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.”

05. Há um pronome que se refere ao leitor do texto em:

- A) “Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar.”
- B) “[...] e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo [...]”
- C) “[...] eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso.”
- D) “É hora de dirigir, mas, no meio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão.”

06. No trecho “[...]poderemos assistir à queda de um deles.”, a ocorrência do acento grave é justificada

- A) pela exigência de artigo do termo regente, que é um verbo, e pela exigência de preposição do termo regido, que é um nome.
- B) pela exigência de preposição do termo regente, que é um nome, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um verbo.
- C) pela exigência de artigo do termo regente, que é um nome, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um verbo.
- D) pela exigência de preposição do termo regente, que é um verbo, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um nome.

07. O gênero discursivo que apresenta a mesma sequência textual dominante no primeiro parágrafo é:

- A) o artigo de opinião.
- B) a resenha.
- C) a notícia.
- D) o requerimento.

08. Considere o trecho:

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o **limiar** não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

A expressão que mantém uma relação de antonímia com a palavra em destaque é

- A) limite mínimo.
- B) momento inicial.
- C) momento intermediário.
- D) limite máximo.

09. Considere o período:

Quando abrimos nossos olhos, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo **que se estende por todo nosso campo visual**.

Nesse período, os trechos em destaque representam

- A) orações subordinadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adverbial, e, no segundo, uma função adjetiva.
- B) orações subordinadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adverbial, e, no segundo, uma função substantiva.
- C) orações coordenadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adjetiva, e, no segundo, uma função adverbial.
- D) orações coordenadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adjetiva, e, no segundo, uma função predicativa.

10. Há um **a** empregado com função de preposição em:

- A) “[...] ele não viu a moto se aproximar”.
- B) “[...] olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre”.
- C) “[...] é possível que nem notemos a falta do enfeite”.
- D) “[...] por um intervalo de tempo seguro para a travessia”.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Considere verdadeiras as seguintes afirmativas:

- I – Algumas mulheres gostam de vaquejada.
- II – A pessoa que gosta de vaquejada vai aos parques.

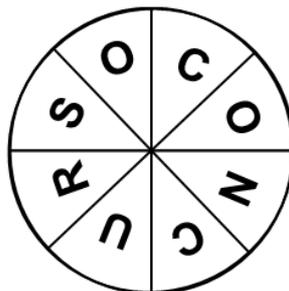
Dadas as afirmativas acima, é correto concluir que:

- A) Todos as mulheres vão aos parques.
- B) Apenas mulheres vão aos parques.
- C) Existem mulheres que não vão aos parques.
- D) Se uma mulher não vai a parque algum, então ela não gosta de vaquejada.

12. Dada a palavra CONSORCIOESTE, a quantidade de anagramas possíveis a partir dessa palavra, é determinado por

- A) $P_{13}^{2,3,2}$
- B) $P_{13}^{3,6}$
- C) $P_{13}^{3,2,2,2}$
- D) P_{13}

13. Um jogo de dardos consiste de um alvo circular dividido em oito partes, onde cada uma delas possui uma letra grafada, conforme apresentado a seguir.



Considere que em dois lançamentos independentes de um dardo um jogador acerta o alvo e que todas as partes do alvo têm a mesma chance de serem acertadas. Sendo assim, a probabilidade de nos dois lançamentos o jogador acertar uma parte com a mesma letra grafada é de

- A) $\frac{5}{32}$
- B) $\frac{1}{64}$
- C) $\frac{3}{16}$
- D) $\frac{1}{16}$

14. Em um concurso público existiam quatro vagas e, exatamente, quatro amigos eram os candidatos a essas vagas: João, Maria, José e Márcia. Para brincarem com seus familiares, fizeram as seguintes afirmações:

- José foi o 2º colocado e Márcia a 3ª colocada;
- José foi o 1º colocado e Maria a 2ª colocada;
- Márcia foi a 4ª colocada e João o 2º colocado.

Se, em cada uma dessas afirmações existe uma informação verdadeira e outra falsa, o candidato que chegou em 4º lugar foi

- A) Márcia.
- B) Maria.
- C) João.
- D) José.

15. Dada a sequência de figuras a seguir:



De acordo com a lógica aplicada na sequência, da esquerda para a direita, a figura adequada a ocupar a próxima posição é

- A)
- B)
- C)
- D)

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PSICÓLOGO – NÍVEL SUPERIOR

16. A pesquisa sobre o desenvolvimento humano constitui uma área do conhecimento da psicologia cujas proposições nucleares concentram-se no esforço de compreender o homem em todos os seus aspectos. Tal esforço tem culminado na elaboração de várias teorias que procuram reconstituir, a partir de diferentes metodologias e pontos de vistas, as condições de produção da representação do mundo dos indivíduos. Sobre as teorias do desenvolvimento humano, é correto afirmar que
- A) a visão de desenvolvimento psicanalítica procura entender o desenvolvimento humano, somente, a partir de motivações conscientes da criança, focando nos seus conflitos internos.
 - B) a teoria construtivista defende que todo ser humano nasce com a capacidade de se adaptar ao meio e de assimilar e acomodar os objetos externos em sua estrutura cognitiva, visando o equilíbrio.
 - C) a abordagem sociointeracionista afirma que o desenvolvimento humano se dá nas relações com os parceiros sociais, por meio de processos inconscientes de cada indivíduo.
 - D) as ideias ambientalistas afirmam que as crianças nascem como tábulas rasas, que vão aprendendo tudo do ambiente por processos de assimilação e acomodação.
17. O principal representante da teoria de personalidade que considera o indivíduo como um todo organizado, no qual a alteração de uma parte produz mudanças em outra, é
- A) Carl Rogers.
 - B) Freud.
 - C) Abraham Maslow.
 - D) Kurt Goldstein.
18. Transtorno psiquiátrico complexo, que possui como característica mais marcante a alternância, às vezes súbita, de episódios de depressão com os de euforia e de períodos assintomáticos entre eles. As crises podem variar de intensidade, frequência e duração. As flutuações de humor têm reflexos negativos sobre o comportamento e atitudes dos pacientes, e a reação que provocam é sempre desproporcional aos fatos que serviram de gatilho ou, até mesmo, independem deles. Em geral, essa perturbação do humor se manifesta tanto nos homens quanto nas mulheres entre os 15 e os 25 anos. A psicopatologia descrita corresponde ao
- A) transtorno obsessivo-compulsivo.
 - B) transtorno de ansiedade generalizada.
 - C) transtorno bipolar.
 - D) transtorno esquizotípico.
19. No processo de avaliação psicológica, a coleta de informações aprofundadas sobre o avaliado, com foco principal em aspectos históricos, desenvolvimentais e motivacionais que levaram o indivíduo ao psicodiagnóstico, denomina-se
- A) entrevista devolutiva.
 - B) entrevista prognóstica.
 - C) entrevista compreensiva.
 - D) entrevista de anamnese.

20. A terapia cognitivo-comportamental busca produzir mudanças no pensamento e no sistema de crenças do paciente, com o propósito de promover alterações emocionais e comportamentais duradouras. As técnicas terapêuticas são projetadas para identificar, testar a realidade e corrigir as conceituações distorcidas e as crenças disfuncionais por trás dessas cognições. Embora o processo terapêutico possa variar de acordo com as necessidades de cada paciente, pode-se destacar como exemplo de procedimento clínico nessa abordagem
- A) a interpretação do pensamentos visando analisar o conteúdo inconsciente.
 - B) a modificação de pensamentos automáticos, emoções e comportamentos.
 - C) a compreensão de cada pessoa como um ser único e singular, potencializando sua existência
 - D) a análise dos relatos do paciente dentro de uma relação figura-fundo ou parte-todo.
21. O código de ética do psicólogo é a expressão da identidade profissional, ressaltando a concepção da profissão dentro de um contexto político e social. Considerando o código de ética da profissão, é dever do psicólogo
- A) prestar serviços profissionais em situação de calamidade pública ou de emergência, sem visar a quaisquer benefícios pessoais.
 - B) assumir responsabilidade por toda e qualquer atividade solicitada, independente de ser capacitado pessoalmente e tecnicamente.
 - C) evitar participar de movimentos de interesse da categoria profissional que visem à promoção da profissão.
 - D) apresentar publicamente resultados de psicodiagnóstico de indivíduos ou grupos, bem como interpretar ou diagnosticar situações problemáticas, oferecendo soluções conclusivas.
22. O cuidado em saúde mental envolve uma intrínseca relação entre os serviços de saúde, seus profissionais, o paciente e sua família, considerando as particularidades de cada contexto cultural, social e econômico. Nessa rede, cabe ao psicólogo
- A) trabalhar individualmente com os indivíduos, buscando realizar um modelo de atendimento curativo.
 - B) realizar psicodiagnósticos com o objetivo de orientar as práticas clínicas individuais, voltadas para um modelo curativo do sujeito avaliado.
 - C) analisar o sujeito sem a necessidade de verificar as questões sociais e culturais que ele está inserido.
 - D) desenvolver estratégias para a adaptação de seu instrumental teórico-prático, viabilizando a ressocialização dos indivíduos por meio do cuidado contínuo.
23. Documento psicológico que consiste em certificar, com fundamento em um diagnóstico psicológico, uma determinada situação, estado ou funcionamento psicológico, tendo como finalidade afirmar as condições psicológicas de quem, por requerimento, o solicita. Esse documento é denominado
- A) atestado psicológico.
 - B) relatório psicológico.
 - C) declaração psicológica.
 - D) parecer psicológico.

24. O primeiro laboratório psicológico foi fundado por Wilhelm Wundt em 1879, na cidade de Leipzig, Alemanha. Seu laboratório formou a primeira geração de psicólogos, que propagaram a nova ciência e fundaram vários laboratórios similares pela Europa e pelos Estados Unidos. Para permanecer fiel a seu ideal científico, Wundt dedicou-se, principalmente, ao estudo de reações simples a estímulos realizados sob condições controladas. Seu método de trabalho foi chamado por Edward Titchener de
- A) Comportamentalismo.
 - B) Humanismo.
 - C) Funcionalismo.
 - D) Estruturalismo.
25. A Psicologia, como profissão da saúde pública, reconhece os fatores subjetivos, emocionais, históricos e das condições de vida dos usuários de álcool e outras drogas, como elementos determinantes para os quadros de saúde e doença do indivíduo. Atuando junto a esse público, o psicólogo precisa
- A) ampliar seus conhecimentos e suas intervenções com as famílias, permitindo que sua conduta profissional tenha um caráter coletivo, integrando as equipes multiprofissionais.
 - B) julgar moralmente o comportamento dos indivíduos, para que eles passem a seguir um comportamento aceitável pela sociedade.
 - C) construir um vínculo de confiança com o usuário, base sobre a qual se desenvolverá o trabalho individualmente, sem necessidade da participação familiar.
 - D) buscar capacitação para lidar com o tema, visando contribuir de forma efetiva para a cura dos usuários que procuram os serviços de saúde.
26. O conjunto de hábitos e crenças, estabelecidos por meio de normas, valores, atitudes e expectativas compartilhadas por todos os membros de uma organização denomina-se
- A) clima organizacional.
 - B) comunicação organizacional.
 - C) cultura organizacional.
 - D) eficiência organizacional.
27. O treinamento pessoal, realizado pelas organizações, é um processo educacional que favorece o desenvolvimento dos indivíduos, sendo aplicado de maneira sistemática e organizada dentro das instituições. O psicólogo, dentro desse processo, deve ter em vista
- A) os fatores do desempenho humano e da satisfação do indivíduo com o trabalho e empregar os métodos e procedimentos para maximizar tanto o desempenho como a satisfação.
 - B) o planejamento de ações que contribuam para o desenvolvimento individual, focando essencialmente na produtividade da organização.
 - C) as definições de papéis dentro da organização, reforçando o desempenho individual dentro do trabalho que lhe é proposto.
 - D) a construção de um modelo ou padrão desejável de atuação do profissional, de acordo com que é exigido pela organização.

28. A atuação dos psicólogos junto às pessoas com deficiência pode contribuir de forma efetiva, para o bem-estar e a saúde mental dos indivíduos e suas famílias. Nesse sentido, o psicólogo pode trabalhar desenvolvendo
- A) orientações apenas com as famílias.
 - B) atendimentos individuais, focando na deficiência apresentada.
 - C) ações terapêuticas e sócio-educacionais, além de orientação familiar.
 - D) exames físicos, buscando uma visão mais objetiva da patologia.
29. A família representa o grupo social primário que influencia e é influenciado pela cultura, ambiente social e características individuais de seus membros. Quando a família está em desarmonia e surgem conflitos complexos que acabam não sendo resolvidos, o grupo pode recorrer à terapia familiar que visa
- A) melhorar a comunicação familiar, estimulando cada membro a criticar o comportamento inadequado do outro que compõe a família.
 - B) compreender o papel de cada indivíduo no bom funcionamento da dinâmica familiar, estimulando o diálogo e o respeito ao outro.
 - C) compreender a importância do diálogo familiar, buscando a verdade entre os membros independente da forma como expresse seus sentimentos.
 - D) promover o autoconhecimento em nível individual, revelando os defeitos de cada membro que compõe o núcleo familiar.
30. Nas últimas duas décadas, ocorreu uma importante ampliação da presença de psicólogos nas políticas públicas de saúde, além de uma importante implicação da categoria com a garantia do direito à atenção integral à saúde. Nesse contexto, as práticas psicológicas serão
- A) exitosas quanto mais responderem às exigências e desafios de cada contexto, na direção da atenção psicossocial referenciada.
 - B) voltadas para construção de diagnósticos psicopatológicos que se apresentem como ponto de orientação para a atuação com os indivíduos, numa perspectiva curativa.
 - C) baseadas nas teorias científica da normalidade, para assim construir seu plano de atuação junto aos usuários e suas famílias.
 - D) concentradas em avaliações das condições mentais por meio de testes psicológicos e observações clínicas, com o objetivo de desenvolver técnicas de mensuração da capacidade mental.